

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO TRABALHADOR COM FOCO NA OBESIDADE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

SCHMITZ; SUIANE DOS SANTOS ¹

RESUMO

Assistência de Enfermagem em Saúde do Trabalhador com foco na obesidade: uma revisão bibliográfica

Suiane dos Santos Schmitz (Pós-graduada)

Rafael Gué Martini (Doutor)

Descritores:

Enfermagem em Saúde do Trabalhador; Cuidados de Enfermagem; Obesidade.

Occupational Health Nursing; Nursing Care; Obesity

Introdução

O tema obesidade está em evidência devido ao seu aumento gradativo na sociedade e suas proporções epidêmicas ao redor do mundo^{1,2}. O ritmo acelerado de vida para cumprir as demandas laborais e pessoais tem feito com que as pessoas optem por alimentos processados que permitem, muitas vezes, a ingestão sem um preparo prévio. Ao mesmo tempo que isso gera uma praticidade no cotidiano, traz uma consequência danosa para o organismo humano. O sobrepeso/obesidade é gerado pela ingestão inadequada e em excesso de alimentos, onde a quantidade de calorias ingeridas é superior ao gasto calórico.

Os problemas que a obesidade traz consigo são alarmantes, como HAS (Hipertensão Arterial) e DM (Diabetes Mellitus), dentre outras comorbidades. Ela também pode interferir no estado psicológico, devido a questões de padrões estéticos, causando alguns transtornos mentais. A evidência dessas consequências ficou nítida na Pandemia do Covid-19, sendo um agravante na recuperação dos doentes pelo vírus, o que gera impacto negativo na qualidade e expectativa de vida.

A obesidade não é considerada uma doença ocupacional, porém impacta de forma indireta no processo trabalhista, pois favorece o absenteísmo. Sua influência no desenvolvimento e agravamento de doenças diminui também o rendimento no trabalho, pois impede que o indivíduo desenvolva suas atividades profissionais, principalmente as que possuem um maior esforço físico. Por isso entende-se que a prevenção, tratamento e acompanhamento dessa pandemia seja realizado no ambiente de trabalho pelo Enfermeiro do Trabalho, a fim de melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores.

Objetivo

Realizar uma pesquisa exploratória direcionada a assistência de enfermagem em saúde ocupacional para trabalhadores obesos.

Método

Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, por meio de um levantamento realizado nas bases de dados SciELO, BVS e PubMed, onde foram selecionados 5 artigos considerados relevantes pelas autoras. O foco da revisão foi a obesidade no ambiente ocupacional, com a utilização da equação

¹ UDESC, suiane.ss@gmail.com

de pesquisa “Enfermagem em Saúde do Trabalhador” “Cuidados de Enfermagem” “Obesidade”. Diante do acervo disponível sobre o tema nos repositórios indicados, foi feita a identificação dos eixos temáticos e selecionados os artigos de maior compatibilidade com o tema proposto.

Resultados e Discussão

Com a modernização do setor alimentício e mudança de hábitos alimentares, os cuidados com a nutrição adequada e escolha ideal dos alimentos perdeu espaço para os alimentos chamados de “nutrientes econômicos”, que são aqueles processados de rápido e prático consumo. A população brasileira sofreu um grande impacto devido a “americanização” dos hábitos alimentares⁴. A influência dos meios de comunicação no consumo de alimentos industrializados e processados também contribui para uma maior aceitação destes alimentos no cotidiano da população.

O aumento de peso e obesidade não estão vinculados somente à ingestão calórica, mas também ao sedentarismo, falta de campanhas de educação continuada sobre educação nutricional no ambiente de trabalho e aspectos culturais. Ou seja, há um conjunto de fatores, que resultam na obesidade⁴. O meio social onde a pessoa está inserida reflete também nos hábitos de saúde ou na falta de saúde.

Percebe-se que os trabalhadores com obesidade apresentam aumento do absenteísmo devido a doenças crônicas, possivelmente devido a obesidade estar intimamente associada a estas doenças. Como exemplos, os problemas cardiovasculares e metabólicos e até mesmo os distúrbios musculoesqueléticos, que geram descompensações fisiológicas que podem necessitar de assistência e tratamento, muitas vezes emergencial e prolongado³.

Portanto, a alimentação e nutrição adequadas no ambiente de trabalho são elementos fundamentais para promoção e proteção da saúde e qualidade de vida do trabalhador. Isso coloca toda equipe de saúde ocupacional como co-responsável na conscientização para uma reeducação alimentar e incentivo a mudança de hábitos⁵. O cardápio que está sendo disponibilizado para as refeições dos empregados, nas empresas que possuem este benefício, deve ser avaliado pela equipe de saúde, em especial a/o Nutricionista, para verificar se o mesmo não precisa passar por adequações em busca de ofertar o alimento mais adequado aos trabalhadores.

No papel de pessoa jurídica, as empresas são responsáveis pelo seu quadro de empregados, sendo assim provedoras de boas condições de higiene e saúde para estes trabalhadores, por meio de profissionais especializados que irão conduzir serviços de saúde, segurança e meio ambiente seguros⁵.

Embora cada vez mais as empresas estejam preocupadas com a saúde de seus trabalhadores, ainda existem alguns desafios a serem superados, com vistas a saúde ocupacional. Ainda há poucas ações e programas preventivos para os trabalhadores, por isso é importante que sejam desenvolvidas ações estratégicas, com o compromisso dos gestores, que visem controlar os fatores de risco, na expectativa de reduzir as comorbidades. Sempre lembrando que a educação em saúde é um processo contínuo e que exige ações de curto, médio e longo prazos⁵.

Neste contexto, a literatura identificada na pesquisa exploratória, evidenciou o papel fundamental da Enfermeira do Trabalho, como agente integradora, transformadora e multiplicadora de conhecimento. Essa perspectiva reforça o papel de educadora, que deve investir na orientação a respeito dos benefícios na mudança de hábitos de vida com relação as doenças crônicas, em especial a obesidade, elevando assim a qualidade de assistência prestada ao trabalhador.

Conclusão

A obesidade não é considerada uma doença ocupacional, porém impacta de forma indireta no processo laboral. Ela aumenta o absenteísmo devido a sua influência no desenvolvimento e gravidade de doenças, por isso o objetivo desta revisão bibliográfica foi identificar alguns aspectos da Assistência de Enfermagem em Saúde do Trabalhador obeso.

Verificamos que os trabalhos científicos voltados a assistência de Enfermagem em Saúde do

Trabalhador para trabalhadores obesos são escassos. Somente um dos artigos selecionados aborda especificamente a participação do Enfermeiro do Trabalho na assistência a trabalhadores com obesidade. Como trata-se de uma primeira revisão exploratória narrativa, o resultado dessa etapa do projeto é parcial, mas já nos anima a seguir na temática. Desta forma, torna-se oportuna a realização de novas pesquisas, a criação de protocolos, produtos, processos de enfermagem e implementação de consulta de enfermagem para este público no ambiente laboral. Assim, além do controle de doenças ocupacionais, a profissional da enfermagem poderá atuar na promoção de saúde e prevenção de doenças crônicas. Essa perspectiva poderá minimizar os impactos negativos das patologias sobre a qualidade de vida e produtividade dos trabalhadores.

Eixo 1 - Processo de Enfermagem, Consulta do Enfermeiro e Sistemas de Linguagens Padronizada

Referências

1. Swinburn BA, Kraak VI, Allender S, Atkins VJ, Baker PI, Bogard JR, et al. The Global Syndemic of Obesity, Undernutrition, and Climate Change: The Lancet Commission report. *Lancet* [Internet]. 2019 Feb 23 [cited 2021 Mar 3];393(10173):791-846. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/30700377>
2. Comissão de Obesidade The Lancet. A sindemia global da obesidade, desnutrição e mudanças climáticas - Relatório da Comissão The Lancet. *Lancet* [Internet]. 2019; Available from: https://alimentandopoliticas.org.br/wp-content/uploads/2019/08/idec-the_lancet-sumario_executivo-baixa.pdf
3. Ugarte Izquierdo D, Palomino-Tudela CE, Palomino-Baldeón JC. Influencia del sobrepeso y la obesidad en el absentismo laboral por enfermedades comunes en una empresa de administración de pensiones en Lima metropolitana en el periodo 2018. *Rev la Asoc Española Espec en Med del Trab* [Internet]. 2020 [cited 2021 Oct 2];29(2):67-78. Available from: https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1132-62552020000200011&lng=es&nrm=iso&tlng=es
4. Paixão MPC, Paixão SJP, Franco LR. OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO PARA ACIDENTES NO TRABALHO. *Revista Saúde e Pesquisa*, v. 2, n. 3, p. 379-386, set./dez. 2009. Available from: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/1186/899>
5. Alencar, et al. AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTROLE DO SOBREPESO/OBESIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO [Internet] 2020 *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, vol. 11, núm. 1, 2010, pp. 172-180. Available from: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/4500/3399>

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem em Saúde do Trabalhador, Cuidados de Enfermagem, Obesidade